

Os ministros ibero-americanos já estão a preparar a Cimeira de Cádiz



Fotografia de grupo da XIV Reunião Ibero-Americana de ministros da Presidência e equivalentes (RIMPE).



Enrique V. Iglesias
Secretário-Geral
Ibero-Americano

A caminho e a bom ritmo da Cimeira

A pesar de faltarem ainda seis meses para que a Cimeira de Cádiz reúna, mais uma vez, os chefes de Estado e de Governo dos 22 países que formam a nossa Comunidade Ibero-Americana, os trabalhos preparatórios seguem a muito bom ritmo.

Apresento o meu agradecimento ao Governo de Espanha pelo seu eficaz trabalho e o seu grande apoio à Secretaria-Geral Ibero-Americana para que esta reunião de alto nível, que se celebra nos dias 16 e 17 de novembro tenha o êxito que merece.

Esta vez, a vigésima segunda Cimeira, cujo tema é “Uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz”, pretende atualizar o projeto ibero-americano à luz da nova realidade que estamos a viver em ambas as margens do Atlântico, onde as circunstâncias mudaram, e de que maneira.

Passa para a página 2

As reuniões ministeriais setoriais preparatórias da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em novembro em Cádiz, iniciaram com a celebração da XIV Reunião Ibero-Americana de ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE), que teve lugar no Palácio da Moncloa, Madrid, nos dias 7 e 8 de maio. Todos os países ibero-americanos se encontraram nesta reunião através da participação, na maioria dos casos, dos seus ministros da Presidência e alguns vice-presidentes. Presidida pela vice-presidente, ministra da Presidência e Porta-voz de Espanha, Soraya Sáez de Santamaría, a reunião também contou com as intervenções do ministro da Fazenda e Administrações Públicas de Espanha, Cristóbal Montoro, e da ministra da Saúde de Espanha, Ana Mato.

Em torno do tema central da reunião, o “Fortalecimento institucional para o crescimento económico e a coesão social”, os ministros analisaram as vias para melhorar a força das instituições na região, como fundamento indispensável para promover a competitividade económica e o bem-estar social, o bom Governo, as boas práticas, a ação transparente e a eficácia na gestão. O texto da Declaração assinada pelos ministros mostra como é fundamental manter o esforço sustentado para aumentar a eficiência e o fortalecimento das instituições e, com este fim, acorda intensificar a colaboração neste âmbito e encarrega a SEGIB de trabalhar na elaboração de um relatório com recomendações nesta matéria.

Passa para a página 2

Vem da página 1

A bonita cidade espanhola de Cádiz acolherá os nossos máximos dirigentes engalanada pela celebração do Bicentenário da Constituição liberal de 1812, que saiu de umas Cortes onde houve representantes dos dois hemisférios.

Para preparar a agenda da Cimeira, a SEGIB uniu os seus esforços aos da "troika" (Paraguai, última sede; Espanha, a atual e Panamá, a próxima, em 2013). Uma reunião em abril conseguiu o consenso necessário para preparar o primeiro rascunho do que será, com a aprovação dos nossos líderes, a Declaração de Cádiz.

Já se realizaram reuniões a alto nível – Ministros ibero-americanos de Presidência e de Fomento – às quais se seguiram outras reuniões ministeriais, como as de Emprego e Segurança Social, Educação, Cultura, Assuntos Económicos, Interior e Indústria.

Destaco a nossa intenção de assinar em outubro um convênio quadro para dotar a Ibero-América de um mecanismo de arbitragem internacional. Também celebro o fato de a Conferência Ibero-Americana ter aberto o processo de consulta para aceitar o Haiti como novo Observador Associado. Também renovamos a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana, revimos o Programa Sul-Sul e estamos a preparar uma campanha de Comunicação para reforçar a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana.

Ainda temos muito que fazer, mas transformemos em trabalho a nossa esperança de que Cádiz 2012 seja uma boa Cimeira e sirva de estímulo à nossa Comunidade Ibero-Americana.

Sumário

Encontro Empresarial de infra-estruturas	pag. 5
Proteção social em saúde para migrantes na Ibero-América	pag. 6
47ª Mesa da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe	pag. 7
A SEGIB, com jovens empreendedores portugueses	pag. 9
XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública	pag. 10
Arbitragem Internacional na Ibero-América	pag. 10
III Jornadas Internacionais de reflexão e debate	pag. 11
A presença francesa na América Latina em ciência, tecnologia, inovação e investigação	pag. 12
Colóquio internacional sobre o futuro do espanhol em Miami	pag. 19
II Encontro de Diplomacia Cultural no México	pag. 19

Reunião de ministros de Fomento em Madrid**O momento das in**

Os ministros ibero-americanos de Fomento reuniram-se em Madrid no dia 29 de maio em torno do tema “O momento das infra-estruturas: a mudança necessária”. Presidida pela Ministra de Fomento de Espanha, Ana Pastor, esta reunião de ministros debateu as infra-estruturas de transporte como eixo de desenvolvimento e vertebração. Os ministros centraram os seus debates em torno de questões legais ligadas com o planeamento e o financiamento de infra-estruturas e adotaram conclusões em forma de Declaração que será elevada aos chefes de estado e de governo.

**Reunião dos ministros de Presidência e afins (RIMPE)****Vem da página 1**

Por outro lado, os ministros acordam adotar medidas políticas que aumentem a transparência para facilitar a informação que os Estados devem tornar pública e o acesso à informação. Neste sentido, decidiram criar um grupo de trabalho com vista à preparação de uma Carta Ibero-Americana de Transparência e

Acesso à Informação Pública.

Por fim, e em relação ao Programa IBERGOP, além de valorizar o trabalho desenvolvido, instruiu-se este Programa para que, no desempenho da sua atividade, contribua para o cumprimento dos acordos e mandatos da Cimeira sobre Trans-

formação do Estado e, em concreto, encomendou ao seu Conselho Académico a elaboração de propostas de trabalho específicas no âmbito das políticas públicas para o fortalecimento institucional, o crescimento económico e a coesão social, com especial ênfase em temas de transparência e bom governo.

Infra-estruturas: a mudança necessária



Os ministros advogam no texto o fortalecimento das instituições públicas e apostam em elevar a capacidade de gestão dos setores público e privado para aumentar o nível de investimentos e a efetividade na execução de projetos de infra-estrutura.

Em relação ao planeamento de infra-estruturas, os ministros sublinham a necessidade de promover o planeamento estratégico das redes de acordo com os objetivos de desenvolvimento do Estado e que potenciem os nós de interligação dos diferentes modos de transporte. Neste senti-

do, acordaram aprofundar os seus esforços para implementar políticas de estado nacionais e de integração regional na área das infra-estruturas de transporte que partam do planeamento e sirvam de base para o desenvolvimento de sistemas de transporte multi-modais para melhorar o défice de infra-estruturas na região como instrumento para promover o crescimento económico e a coesão social. Os ministros acordaram igualmente promover medidas para levar a cabo uma adequada manutenção das infra-estruturas e promover uma correta gestão da procura por parte das autoridades

de transporte. Além disso, acordaram apoiar os programas intra-regionais de transporte como instrumentos para acelerar a coesão social e favorecer a dimensão meio-ambiental dos projetos.

Por outro lado, os ministros prestaram particular atenção à questão do financiamento das infra-estruturas e defenderam diversificar as fontes de investimento potenciando o setor público e fomentando a participação da iniciativa privada nos grandes projetos de infra-estruturas através de associações público-privadas e de instrumentos inovadores com uma definição

Os ministros prestaram particular atenção ao financiamento das infra-estruturas e defenderam diversificar as fontes de investimento potenciando o setor público e fomentando a participação da iniciativa privada

adequada do quadro legal e regulador das responsabilidades económicas de cada uma das partes. Neste contexto, sublinharam a importância das instituições multilaterais de crédito que operam na América Latina para garantir recursos às economias menores e vulneráveis da região.

Por fim, e em reconhecimento da importância do intercâmbio de experiências e melhores práticas entre as administrações públicas, encarregaram a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a CAF da proposta de mecanismos para alcançar estes objetivos.

Encontro empresarial de Infra-Estruturas



Este encontro é uma resposta à procura da comunidade empresarial ibero-americana que insiste na necessidade de acelerar o desenvolvimento das infra-estruturas de transportes, que na América Latina está muito abaixo dos níveis ótimos

O Príncipe das Astúrias, Felipe de Borbón, presidiu em Madrid no dia 28 de maio a um encontro empresarial de Infra-estruturas, que faz parte das atividades que formam a XXII Cimeira de Chefes de Estado e de Go-

verno, que se celebrará em Cádiz. O encontro celebrou-se aproveitando a presença das autoridades ibero-americanas de infra-estruturas em Madrid, promovido pela Secretaria-Geral Ibero-americana, com o objetivo de oferecer às autoridades

uma perspectiva empresarial dos desafios da região para avançar no desenvolvimento das infra-estruturas.

O Encontro Empresarial de Infra-Estruturas de Transporte é um evento organizado pela Corporação Andina

de Fomento (CAF), Banco de Desenvolvimento da América Latina e SEGIB. Na inauguração participaram também a ministra de Fomento de Espanha, Ana Pastor; o secretário de estado para a ibero-américa, Jesús Gracia Aldaz; o presi-

dente da CAF, Banco Latino Americano de Desenvolvimento, Enrique García e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e reuniu um grupo significativo de empresas globais de infra-estrutura do espaço ibero-americano

Conclusões Preliminares

Acerca do déficit de infra-estruturas de transporte

1. O déficit de infra-estruturas de transporte na América Latina é muito grande e está a tirar competitividade à região apesar do período de bonança pelo qual a região atravessa. O crescimento precisa de eliminar o atraso das infra-estruturas de transporte.

2. A redução deste déficit requer a participação do setor público, com a sua capacidade de planeamento, fiscal e de mitigação de riscos e a sua visão sobre o que é mais conveniente para o país. Requer também a participação do setor privado.

3. A necessidade de construir novas infra-estruturas, como condição necessária para o crescimento econômico deve ser atendida sem perder de vista de que uma resposta pouco seletiva pode ser o início de problemas futuros que reduzam o crescimento.

4. A resposta ao déficit existente de infra-estruturas tem de se compatibilizar com o máximo rigor na seleção de projetos.

Acerca das infra-estruturas de integração

5. As infra-estruturas de transporte são fundamentais para aumentar o tamanho do mercado, incorporar as empresas ibero-americanas nas cadeias

de valor globais, e promover o movimento de pessoas dentro de cada país e entre países.

6. As instituições de integração como UNASUR e o Projeto de Integração e Desenvolvimento da América Central estão disponíveis para aumentar os projetos transnacionais.

7. No entanto, o investimento efetivo em tais eixos só será possível se antes se identificarem os problemas específicos associados às infra-estruturas transnacionais e se lhes der o tratamento adequado em cada caso.

Acerca das Alianças Público-Privadas

8. O êxito das alianças entre o

setor público e privado (APP) assenta na distribuição das responsabilidades que integre as condições e requisitos específicos de cada país. Não obstante, o maior desafio de uma boa aliança público-privada é como equilibrar o poder de negociação entre o setor público e o setor privado antes da execução do investimento e depois de ele estar em utilização.

9. A estrutura da aliança é por si mesma uma fonte endógena de mitigação de riscos. Quando a distribuição de responsabilidades permite alinhar os incentivos das duas partes, os riscos de não execução e de renegociação podem ser mitigados.

10. Uma vez que os investi-

mentos em infra-estrutura são de alto custo e de recuperação a longo prazo, a atração de capitais privados e a operação efetiva das alianças Público-Privadas requer um quadro jurídico e institucional estável e que proteja os direitos das partes.

11. As licitações abertas às empresas de outros países aumentam a concorrência entre as ofertas e permitem uma redução dos custos de infra-estrutura.

Acerca do Financiamento das infra-estruturas

12. O financiamento adequado para as infra-estruturas deve ser, em geral, um financiamento de longo prazo e em



e investidores públicos e privados. Contou também com a presença de um vasto grupo de ministros de Infra-estrutura e outras autoridades ibero-americanas.

Este Encontro Empresarial de Infra-estruturas é uma

resposta à procura da comunidade empresarial ibero-americana, que, em todos os Encontros Empresariais Ibero-Americanos celebrados no quadro das Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, insistiram na necessidade de

acelerar o desenvolvimento das infra-estruturas de transporte que na América Latina estão muito abaixo dos níveis ótimos.

O secretário-geral ibero-americano sublinhou que a área de transportes na Ibero-

América encontra-se perante um importante desafio que passa por aumentar e fortalecer o investimento em infra-estruturas para conseguir o desenvolvimento económico e social desejado na região. Destacou também o papel que Espanha e Portugal desempenharam até agora em toda a Ibero-América, contribuindo com financiamento e tecnologia.

Iglesias manifestou o seu interesse em que o encontro sirva não só para identificar os obstáculos que a Ibero-América sofre relativamente ao desenvolvimento de infra-estruturas, mas que também identifique os seus pontos fortes e contribua com as soluções necessárias em matéria de financiamento e integração.

Durante o seu discurso, Felipe de Borbón apelou ao pragmatismo para defender uma maior colaboração público-privada de âmbito ibero-americano nas infra-estruturas de transporte “que considere a experiência e a excelência de muitas empresas de ponta espanholas”

Na página da esquerda, vista geral da sala durante a primeira sessão do encontro depois da inauguração.

Em cima: da esquerda para a direita: Enrique García, presidente da CAF, Ana Pastor, ministra de Fomento de Espanha e SAR o Príncipe Felipe de Borbón, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, Jesús Gracia, secretário de estado para a Ibero-América do Governo de Espanha.

em benefício de Espanha e dos países da região.

“Acredito que este fórum possa abrir vias para a consecução de resultados concretos nesta matéria”, acrescentou, e destacou que as infra-estruturas contribuem “e muito” para construir comunidade e irmandade, para construir a Ibero-América”.

Para ver as conclusões do encontro: <http://segib.org/actividades/2012/05/30encuentro-empresarial-de-infraestructuras/>

moeda local. Apesar desta opção ser ótima, em muitas ocasiões não está disponível ou é cara e portanto é recomendável renunciar a alguma das características referidas anteriormente.

13. Os fundos de pensões são uma fonte potencial de financiamento a longo prazo em moeda local das infra-estruturas; por outro lado, a partir da perspectiva dos fundos de pensões, os projetos de infra-estrutura proporcionam um fluxo de dividendos e rendimentos relativamente seguros e regulares, compatíveis com o teor dos seus passivos.

14. Os fundos de infra-estrutura, diferentes dos fundos de pensões têm também

um papel a desempenhar no financiamento das infra-estruturas. A interação entre os fundos de pensões e os de infra-estrutura é boa para aumentar o financiamento das infra-estruturas em moeda local. Este tipo de fundos deveria facilitar-se nas legislações e regulamentações locais.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana propõe-se a:

15. Informar do Encontro Empresarial de Infra-estruturas e destas conclusões aos ministros de Infra-estrutura na Reunião Ministerial que se celebra no dia 29 de maio de 2012 e solicitar que estes incluam nos seus programas de trabalho as iniciativas seguintes.

16. Abordar um planeamento estratégico a médio prazo (4 – 6 anos) que avalie e priorize os projetos de transporte.

17. Propor às Instituições Multilaterais de Crédito que aumentem a sua oferta de financiamento e a gama de produtos para complementar os recursos públicos e privados.

18. Promover a criação de um grupo de trabalho para que cada país analise periodicamente os avanços na eliminação do déficit de Infra-estruturas de Transporte e as recomendações e acordos deste Encontro Empresarial de Infra-estruturas de Transporte.

Proteção social em saúde para migrantes na Ibero-América



A saúde, no seu enfoque integral e multidimensional, e entendida não só como ausência de doença mas também como o mais completo estado de bem-estar físico, mental e social, é um direito humano fundamental, que não tem distinção de raça, sexo, religião ou procedência. Constitui uma condição básica para a consecução de outros bens sociais, e é um fator determinante de coesão social, pois existe evidência de que a desigualdade em saúde conduz à desigualdade de acesso.

Normalmente, o direito à proteção da saúde vincula-se na Ibero-América a critérios diversos e muitas vezes sobrepostos, tais como cidadania, vínculo laboral, grupos populacionais, territórios, e condição de utilizador, etc. Como consequência disto, os setores informais da economia (trabalhadores independentes, domésticos, sazonais e irregulares) estão excluídos dos cuidados de saúde.

Apesar de alguns países garantirem os cuidados de saúde às pessoas que habitam no seu território in-

dependentemente da sua condição administrativa, a maioria deles dão apenas assistência de urgência aos imigrantes em situação irregular, o que diminui a eficácia dos cuidados e aumenta os custos totais da doença. Não é raro que, por medo de serem denunciados e/ou deportados, os próprios migrantes evitem os serviços de saúde, apesar de terem acesso aos mesmos.

As mulheres migrantes, em maior e crescente número, sofrem de uma condição particularmente vulnerável em comparação aos homens. Em trânsito, repetem-se os casos de abusos sexuais e de violência, e a queda em mãos de máfias e redes de tráfico de pessoas é parte da crua realidade. No destino, devido às ocupações que geralmente desenvolvem (atividades temporárias, serviços domésticos e cuidados a dependentes), ficam excluídas de cobertura de saúde, apesar de sofrerem transtornos psicossomáticos devido a stress, solidão e da violência estrutural que padecem.

Como consequência da vulnerabilidade associada à



condição de migrante, este grupo populacional sofre maiores riscos de saúde do que a população de origem. Estamos perante uma situação que implica um elevado custo para as pessoas e para os governos. Por conseguinte, é importante continuar os esforços de sensibilização da falta de proteção em saúde em que vivem os migrantes e elevar este assunto à consideração dos países.

A Cimeira de Mar del Plata, incentivada pela Resolução da Assembleia Mundial de Saúde de 2008, que promove a adoção de políticas públicas de saúde sensíveis à situação dos migrantes, incorporou formalmente o tema de migração e saúde

na agenda ibero-americana de Migração e Desenvolvimento.

Em cumprimento do referido mandato, a SEGIB, conjuntamente com a Organização Mundial de Saúde e a Organização Ibero-Americana de Segurança social iniciou um processo de trabalho para avançar na matéria. Em 2011 as referidas instituições e UNFPA organizaram em São José da Costa Rica um encontro sobre Proteção Social em Saúde para Migrantes na Ibero-América com o aval da XXI Cimeira de Assunção, Paraguai, que convocou representantes dos ministérios de saúde e das instituições de segurança social dos países da

Comunidade, assim como também organismos internacionais com o objetivo de avançar numa proposta de mecanismos para a extensão da proteção social em saúde para migrantes.

Durante a reunião avaliaram-se os princípios básicos identificados pela OMS em 2008, para abordar os problemas dos migrantes com um enfoque de saúde pública, o qual compreende: assegurar o direito à saúde dos migrantes; reduzir a mortalidade e a doença evitáveis; minimizar o impacto negativo do processo migratório sobre a saúde e evitar desigualdades no acesso aos serviços e nos resultados em saúde.

Também se reafirmou a importância das migrações e da proteção social em saúde de migrantes, com especial ênfase na situação das mulheres, para que as economias e as sociedades da região, acordando um enfoque de direitos humanos, assim como potenciar o real exercício dos mesmos. Houve também um acordo sobre a ação que passa pelo fortalecimento dos sistemas de saúde e não pelos programas verticais específicos.

Acordou-se identificar áreas prioritárias que deveriam ser incluídas, neste caso de forma progressiva, nos esquemas de proteção social em saúde dos migrantes, enfatizando o caráter universal da proposta.

Salientou-se a importância das zonas fronteiriças como âmbito de trabalho privilegiado que além disso ligue o trabalho com a sociedade civil organizada e, por último, adotou-se o compromisso, com o apoio da SEGIB, de continuar a trabalhar o tema no âmbito ibero-americano.

47ª Mesa da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe

A SEGIB apresentou o documento base para o Programa Ibero-Americano de Gênero



apresentar às ministras e responsáveis presentes o documento de bases que lhes tinha enviado previamente, para elaborar um Programa de Cooperação Ibero-Americano de Gênero de acordo com o mandato da XXI Cimeira de Chefes de Estado e de Governo e a proposta de trabalho para estes meses com três requisitos básicos:

1. – Que a SEGIB trabalhe a proposta com os Governos da região.

2. – Que a proposta de Programa contemple e tenha em conta como objetivos fundamentais os eixos do Consenso de Brasília.

3. – Que fruto desse trabalho se apresente para aprovação na XXII Cimeira Ibero-Americana, a celebrar-se em Cádiz nos dias 16 e 17 de novembro próximos, um Programa Ibero-Americano de Gênero.

Por último, informou brevemente da estratégia e dinâmica dos Programas de Cooperação Ibero-Americanos, que se caracterizam por serem inter-governamentais, concertar vontades para desenhar a cooperação num determinado sector, acordam o desenho, dirigem a sua execução integram-se nas estratégias e planos nacionais de cada país, reforçando com atividades regionais conjuntas políticas públicas, sem interferir nas suas soberanias, tratando de fortalecer a cooperação Sul-Sul, procurando a complementaridade para não duplicar esforços nem recursos e é orientada para conseguir resultados comuns.



del Carmen Palacio.

Abordaram-se temas de grande importância: além dos relatórios de atividades da Secretaria, os países membros e os Organismos Internacionais presentes, apresentaram os relatórios sobre a participação da região no 56º período de sessões da Comissão para a Condição Jurídica e Social da Mulher, assim como o relatório sobre as iniciativas dos países anfitriões da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento sustentável (Rio + 20) e da reunião do Comitê Especial da CEPAL sobre População e Desenvolvimento.

As Conferências Regionais celebram-se cada três anos, a última teve lugar em Brasília em julho de 2010, pelo que uma parte muito importante da sessão foi dedicada a conhecer os

preparativos para a celebração da XII Conferência Regional da Mulher para a América Latina e Caribe convocada na República Dominicana para outubro de 2013, onde se avaliará o grau de cumprimento do Consenso de Brasília e se debaterão novas propostas para os anos seguintes, sendo o tema principal dos trabalhos preparatórios, o desenvolvimento produtivo, a igualdade de gênero, o empoderamento das mulheres e as tecnologias da informação e das comunicações.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana foi representada pela responsável de gênero da Divisão de Assuntos Sociais e acompanhada pela Diretora do Escritório da SEGIB no Panamá, dispôs de um breve espaço de tempo para cumprir um dos seus objetivos nesta reunião,

Na cidade do Panamá, celebrou-se a 47ª Reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher na América Latina e Caribe, órgão subsidiário da CEPAL, nos dias 3 e 4 de maio passado, que contou com a presença das ministras e representantes dos organismos governamentais responsáveis pelos temas sobre as mulheres nos países membros.

A reunião foi inaugurada pela presidente Pro-tem-

pore da Conferência Regional, a ministra da Mulher do Brasi, Menicucci, conjuntamente com Marcela Suazo, diretora regional para a América Latina e Caribe do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), Sonia Montaña, diretora da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL, Markelda Montenegro de Herrera, diretora do Instituto Nacional da Mulher do Panamá, e a vice-ministra de Desenvolvimento Social do Panamá, Niurka



Apresentação da conferência por parte do secretário-geral ibero-americano que tem à sua esquerda o vice-presidente Lenin Moreno e à sua direita o secretário-geral da OISS, Adolfo Jiménez.

Conferência do vice-presidente do Equador, Lenin Moreno

A missão Solidária Manuela Espejo

Lenin Moreno, apresentou em Madrid no dia 26 de maio a Missão Manuela Espejo, o programa de ajuda a incapacitados que quer alargar aos imigrantes equatorianos residentes em Espanha.

Perante várias centenas de equatorianos reunidos na sede da SEGIB, Moreno explicou que o programa quer atender às necessidades de cerca de 120 incapacitados equatorianos que vivem em Espanha, e que contempla o regresso ao Equador para aqueles que o desejem.

“Peço-vos que nos ajudem a detectar todos e

cada um dos incapacitados equatorianos que vivem em Espanha, apesar de a decisão de quererem ou não regressar ser deles”, afirmou Moreno.

O vice-presidente explicou que esta iniciativa se tem vindo a desenrolar há cinco anos no Equador, onde se detectaram cerca de 300.000 pessoas com algum tipo de incapacidade, das quais se atendeu 245.000.

“Consideramos oportuno aumentar o espaço aos equatorianos que se encontram no exterior. Trabalhamos já nos Estados Unidos e agora estamos fazendo o mesmo em Espanha e em Itália, indicou.



O vice-presidente equatoriano explicou que o programa prevê, igualmente, conceder um ordenado à pessoa que se ocupe do cuidado de um incapacitado que não possa cuidar-se a si próprio

Perante os seus compatriotas, o responsável equatoriano assegurou aos incapacitados que queiram voltar ao Equador que “pagaremos o bilhete, os gastos de mudança e sabendo com cerca de 2 ou 3 meses de antecedência, encontrarão já pronta uma casa modesta, mas com todas as comodidades e totalmente acessível para as suas comodidades, entre outras coisas com as casas

de banho adaptadas”.

O vice-presidente explicou à comunidade equatoriana, com a ajuda de vídeos, como se realizou no Equador um primeiro estudo para detectar todos os incapacitados até às zonas mais remotas e de mais difícil acesso, com a ajuda de “brigadas” que num primeiro momento eram formadas por voluntários cubanos.

“Encontramos crianças, jovens e adultos com incapacidades em buracos na terra, em galinheiros e canis, mas essa realidade já não existe”, assegurou no meio dos aplausos de imigrantes que assistiam à cerimónia, muitos deles com incapacidades.

Moreno explicou, que como o programa prevê, igualmente, conceder um ordenado à pessoa que se ocupe de cuidar do incapacitado que não pode cuidar-se a si próprio.

Moreno também pediu às associações e federações de equatorianos em Espanha, que proporcionem os contactos de pessoas com incapacidades e que precisem de ser ajudadas e que estejam noutras províncias ou cidades.

Assinalou que neste momento, existem 25 equatorianos em Espanha com algum tipo de incapacidade que poderiam aderir ao programa e regressar ao seu país nos próximos meses.

Na apresentação, o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, elogiou o papel do vice-presidente do Equador, que “dedicou grande parte da sua vida a reivindicar as necessidades dos incapacitados”.

A SEGIB acolhe os jovens empreendedores portugueses



Em maio celebrou-se o quarto seminário desta Associação fundada por Pedro Salvador, Liliana Neves, João Osório de Castro, Carlos e Cláudio Schulz, que foram recebidos por Pedro Pessoa e Costa, diretor de planeamento da SEGIB.

Os eventos já realizados tiveram grande assistência e serviram para promover o espírito de jovens empreendedores no mercado espanhol, sem esquecer oportunidades na ibero-américa.

Em maio celebrou-se em Madrid o quarto Seminário, avançando nos objetivos de promover o espírito de empreendedorismo, conhecer melhor o mercado espanhol, e, mais tarde, o

ibero-americano, compartilhar experiências e boas práticas, das que se espera que surjam idéias inovadoras de negócio.

Os seminários contaram com a presença de representantes da Business Angels, de Madrid Empreende – Ajuntamento de Madrid, de académicos do Mestrado de Comércio Internacional da Universidade Complutense de Madrid e da Herraiz Consultores Madrid.

Na última sessão, presidida pelo diretor de Planeamento da SEGIB, Pedro Pessoa e Costa, o diretor geral da Luís Simões Espanha, Manuel Valetim, abordou os principais obstáculos que podem surgir nos negócios, comentando o processo de afirmação internacional da L.S.

Pedro Salvador, Liliana Neves, João Osório de Castro e Carlos e Cláudio Schulz são os fundadores desta iniciativa, apadrinhada pelo presidente da CHP, Rui Soares.

O JET (Jovens empreendedores Portugueses ligados à Câmara hispânico-portuguesa de Comércio e Indústria) nasce de um encontro entre amigos que, cansados de ouvir falar dos obstáculos que as empresas estrangeiras encontravam para arrancar no país vizinho, decidiram apoiar

outros jovens portugueses a empreender em Espanha.

Com o apoio da SEGIB realizam conferências que sensibilizam os jovens empreendedores para temas de negócios e empreendedorismo em Espanha, desde a criação de empresas, passando por investimentos, obstáculos e “turn around”.

Por uma arbitragem internacional na Ibero-América



Panorâmica da cidade do Panamá.

A cidade do Panamá acolheu no dia 25 de abril a terceira reunião de trabalho da Comissão de Seguimento em matéria de arbitragem internacional na Ibero-América, celebrada na Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura. Foi organizada pela referida Câmara, Secretaria-Geral Ibe-

ro-Americana, COMJIB, União Ibero-Americana de Colégios e Agrupamento de Advogados e a CONEP do Panamá.

A abertura esteve a cargo do diretor executivo da referida Câmara, Rafael Zúñiga, do presidente da UIBA, Luis Martí Mingarro e do assessor em Políticas Públicas e For-

talecimento Institucional da SEGIG, J. Alejandro Kawabata.

A reunião, que contou com a participação de mais de 25 organizações da Ibero-América (Câmaras de Comércio, Câmaras Empresariais e Colégios de Advogados), permitiu avançar de forma decisiva na aprovação do texto de um Convênio Quadro que promova a criação de um mecanismo de arbitragem internacional para cujos efeitos se decidiu convocar uma reunião plenário para o mês de outubro num país ibero-americano (propuseram-se como sedes Costa Rica, República Dominicana e Brasil).

Acordou-se também, que a Comissão de Seguimento criada em 2009 e formada pela União Ibero-Americana de Colégios

e Agrupações de Advogados – UIBA –, a Federação Argentina de Colégios de Advogados – FACA –, o Colégio de Advogados de Madrid, a Confederação Nacional da Indústria – CNI – do Brasil, o Conselho Nacional da Empresa Privada – CONEP – do Panamá e a Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai será aumentada, incorporando a Ordem dos Advogados do Brasil, o Ilustre e Nacional Colégio de Advogados do México, o Colégio de Advogados da Costa Rica, a Câmara de Comércio da Nicarágua e a Câmara de Comércio de Bogotá (esta última ad referendum).

Por fim acordou-se solicitar à UIBA que continue a coordenar os trabalhos, agradecendo-se à SEGIB e à COMJIB pela promoção e apoio a esta iniciativa.

A reunião permitiu avançar na aprovação de um convênio quadro de Arbitragem Internacional

XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública

A XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública e a Reunião Extraordinária do Conselho Diretivo da CLAD celebrou-se durante os dias 31 de maio e 1 de junho na cidade do México, e nela participaram ministros e vice-ministros da totalidade dos países que formam a Comunidade Ibero-Americana.

Na presidência da inauguração de ambas as atividades estiveram presentes o secretário-geral do CLAD, Gregorio Montero, o diretor geral da SRE do México, embaixador José Antonio Zabalgoitia; o presidente do Conselho Diretivo do CLAD, Valter Correia da

Silva, o representante para o México da SEGIB, Manuel Guedán e o secretário da Função Pública do México, Rafael Morgan Ríos.

Na cerimônia de abertura, o embaixador Zabalgoitia mencionou o apoio permanente do seu país ao processo das Cimeiras Ibero-Americanas e a importância das reuniões ministeriais preparatórias, que contribuem para dar solidez aos acordos nelas adotados.

Pelo seu lado, o secretário de estado expressou a sua alegria porque foi no México que se deu esta reunião e anunciou que no final da mesma se entregariam as conclusões à Secretaria-Geral Ibero-Americana.



Também destacou a importância dos temas a tratar na reunião: a institucionalização do projeto Software Público Internacional SPI; a Administração Pública perante uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz; o

Programa Acadêmico da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas e a Qualidade na Gestão Pública.

No final da reunião aprovou-se o documento denominado “Consenso do

Vista geral da reunião

México”, que será elevado à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará em Cádiz no próximo mês de novembro.

III Jornadas Internacionais de reflexão e debate: Os direitos humanos, também na Cooperação para o Desenvolvimento

As conclusões dos três dias de trabalho interno realizados nas “III Jornadas Internacionais de reflexão e debate sobre a eficácia do desenvolvimento e enfoque baseado em direitos humanos na cooperação” apresentados no dia 24 de maio no Conservatório da Secretaria-Geral Ibero-Americana, contaram com a presença do chefe do departamento de Cooperação Setorial e de Género da Agência Espanhola para a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Luis Puentes, a representante da Rede em Direitos, Nuria Tobar, e a diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, Beatriz Morán, além de numerosos especialistas internacionais na matéria.

O objetivo destas jornadas é promover a reflexão e o debate entre os diferentes atores da cooperação internacional sobre a incorporação



Da esquerda para a direita, Luis Puentes, Beatriz Morán e Nuria Tobar.

dos Direitos Humanos na cooperação para o desenvolvimento; o seu significado, como realizar a referida incorporação, e as implicações da contribuição do enfoque

baseado em direitos humanos em projetos e políticas de cooperação para o desenvolvimento.

Um encontro na SEGIB que

se adiciona à atual agenda internacional de desenvolvimento que gera numerosos debates onde se analisam estratégias, atores, formas e ferramentas utilizadas a

partir de diferentes âmbitos, e se avaliam de forma crítica tanto para compreender a situação atual como para realizar propostas para uma maior qualidade e eficácia.

IX Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional

O secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral, assistiu à inauguração da IX Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional, no dia 17 de maio, no Oratório de São Felipe de Neri, em Cádiz.

O Príncipe das Astúrias, Felipe de Borbón, presidiu à inauguração da Conferência salientando a necessidade que “se continuem a assegurar os princípios democráticos na comunidade ibero-americana e os valores de



O Príncipe das Astúrias deslocou-se a Cádiz para presidir à cerimônia de inauguração.

irmandade que favorecerão um futuro melhor para todos os que fazemos parte dela”.

O tema de trabalho desta IX Reunião da Conferência foi “Presidencialismo e parlamentarismo na jurisprudência constitucional”, no quadro do programa de atividades prévio à Cimeira de Cádiz.

A presença francesa na América Latina em ciência, tecnologia, inovação e investigação



Da esquerda para a direita, Salvador Arriola, Jean-Claude Nolla, Enrique V. Iglesias e Ruy Amaral.

des de levar adiante projetos científicos pontuais nos países do Caribe, os quais, entende, se encontram um passo atrás na carreira do desenvolvimento. Neste sentido interpelou os presentes e solicitou políticas mais pontuais nas quais se possa envolver os países caribenhos.

O investigador chileno Eric

O seminário “A presença francesa na América Latina em ciência, tecnologia, inovação e investigação”, celebrado no dia 30 de maio na sede da SEGIB, desenvolveu-se no quadro da cooperação com França no espaço ibero-americano, sobretudo o espaço orientado para a área da ciência, investigação e o desenvolvimento de tecnologias. O encontro contou com a presença de mais de 40 especialistas de 40 países ibero-americanos, assim como de França.

Na cerimônia de inauguração da jornada intervieram o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias e o secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Salvador Arriola, que moderou a primeira sessão de trabalho.

As formas de cooperação são variadas e acontecem tanto a partir de uma perspectiva de desenvolvimento econômico como de trabalho conjunto que tem lugar em laboratórios dedicados à investigação. É frequente o intercâmbio que acontece a nível de doutoramento



como a nível de pós-doutoramento de cientistas franceses e chilenos, por exemplo, através da atribuição de bolsas para custear estadias de três a seis meses nos referidos países, e a colaboração em projetos conjuntos.

A representante argentina Ángela Menvielle tornou clara a necessidade de uma ligação mais estreita da realidade produtiva e os projetos de investigação de forma a que a ciência contribua diretamente para o desenvolvimento de tecnologias que gerem por sua vez postos de trabalho e valor acrescentado.

Um atual motivo de

preocupação é o desafio que implica o atual e futuro financiamento de projetos no quadro da atual crise econômica e financeira que a Europa vive. Neste sentido, observou-se que o compromisso de cooperação continua vigente mas, logicamente, o atual contexto não é o mais favorável para obter financiamento.

Alguns dos campos em que França cooperou com a América são:

- Biodiversidade e Alterações Climáticas
- Bio-economia e Segurança Alimentar

- TIC
- Energias renováveis.

Apesar de alguns representantes terem insistido na necessidade de aprofundar o multilateralismo, outros salientaram que só se pode construir a partir da bilateralidade, e que sem uma bilateralidade forte, o multilateralismo pode desvirtuar objetivos e provocar uma falta de eficiência na utilização dos recursos.

A representantes da República Dominicana Laura Faxas provocou com a sua intervenção uma chamada de atenção ao atribuir especial interesse às possibilida-

Goles, matemático de profissão, apontou a necessidade de dar oportunidades no quadro ibero-americano aos jovens engenheiros e profissionais para que canalizem a sua vontade de empreender e transformar a realidade, contribuindo com valor nas suas próprias sociedades, de modo a que não tenham de as ir buscar lá fora.

Por último, os participantes na jornada acordaram preparar um documento de conclusões e propostas que será elevado à próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de novembro em Cádiz.

Escritórios de representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cimeiras Ibero-Americanas dos Chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos países, a SEGIB mantém escritórios regionais em Montevideu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região centro-americana; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia; e na Cidade do México, para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília



O projeto prevê a edição de uma publicação completa que contenha todas as atividades realizadas e as suas recomendações

mundo Marques nas nossas dependências.

O trabalho nos três territórios permitiu a identificação de potencialidades de investimento no fortalecimento da soberania alimentar, em interação com diversos temas como a valorização do patrimônio cultural, a integridade de fundação dos territórios ancestrais, a superação das desigualdades entre homens e mulheres, entre outros.

Além destes territórios, esta primeira etapa de Quilombos das Américas mostra o potencial de articulação em rede da população afro-rural latino-americana e caribenha, como base para uma segunda edição do mesmo, que será avaliada durante o primeiro semestre do ano pelo Conselho Gestor do projeto.

Para terminar o ano de 2012, o projeto prevê a edição de uma publicação completa contendo todas as atividades realizadas e as suas recomendações.

Finaliza a primeira etapa do projeto Quilombos das Américas: articulação de comunidades afro-rurais

Finaliza a primeira etapa do projeto Quilombos das Américas: articulação de comunidades afro-rurais latino-americanas, fomentar a sua articulação política e o acesso aos direitos econômicos, sociais e culturais dos seus membros. Também se realizou com o objetivo de estreitar os laços entre os governos e organismos internacionais, em busca do aperfeiçoamento das políticas públicas de igualdade e promover outros projetos de cooperação internacional na região. Nesta primeira etapa trabalhou-se com as orga-

nizações sociais e os representantes dos governos do Brasil, Equador e Panamá.

Para além da Secretaria-Geral Ibero-Americana, a gestão do projeto foi realizada pelas instituições seguintes: Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEP-PIR/PR), Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-pecuária (Embrapa), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores

(ABC/MRE), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (MDA e INCRA), Instituto Inter-americano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), Programa Inter-agencial de Promoção da Igualdade de Género, Raça e Etnia das Nações Unidas e Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ).

Durante o ano de 2011 foram realizadas investigações de campo entre os meses de agosto e setembro em torno das temáticas territoriais, ambientais, produtivas, ali-

mentares e organizacionais nos seguintes territórios afro-rurais:

- Quilombo de Empata Viagem – Município de Marauá, Bahia, Brasil.
- Território ancestral afro-equatoriano Valle del Chola, La Concepción y Salinas, Provincias de Carchi e Imbabura, Equador.
- Co-regimento de Garachiné, Provincia de Darién, Panamá.

Além disso e durante esse mesmo período, a coordenação de consultoria foi executada e coordenada a partir do Escritório da SEGIB em Brasília, através da articulação do trabalho de Paula Balduino e de Rai-

Escritórios de representação da SEGIB

Brasília

A SEGIB participa na Conferência Mundial das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável: Rio + 20



Dois décadas após a histórica Conferência das Nações Unidas sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento, a Conferência Rio + 20 é uma oportunidade única para avaliar os avanços conseguidos a nível mundial, em particular no que diz respeito ao fortalecimento da liderança para construir um futuro sustentável.

No contexto da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20 do mês de junho, o Governo brasileiro organiza, com o apoio das Nações Unidas para o Desenvolvimento, os Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável, um espaço para a sociedade civil.

Nos quatro dias que antecedem o segmento de Alto Nível, destacados representantes da sociedade civil, incluindo o sector privado, ONG, comunidade científica, entre outros, estarão reunidos no mesmo local da Conferência Rio + 20 para uma discussão franca e orientada para a ação sobre temas prioritários relacionados com o desenvolvimento sustentável. As recomendações resultantes dos Diálogos serão elevadas

diretamente aos chefes de estado e de governo presentes na Cimeira.

Com base em sugestões recebidas de instituições internacionais de reconhecido prestígio em todo o mundo, foram selecionados dez participantes para cada um dos dez painéis de Diálogos. Assim, o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, foi convidado pelo ministro de assuntos exteriores Antônio Patriota e pela ministra do meio-ambiente do Brasil, Izabella Teixeira, para coordenar e moderar um dos painéis destes Diálogos.

Os temas a tratar serão, além do desenvolvimento sustentável para o combate à pobreza: Desenvolvimento Sustentável como resposta à crise económica e financeira; Desemprego, trabalho decente e migrações; A economia do Desenvolvimento Sustentável incluindo padrões sustentáveis de produção e consumo. Florestas; segurança alimentar e nutricional; energia sustentável para todos; água; cidades sustentáveis e inovação e oceanos.

A expectativa brasileira é fortalecer uma ponte inova-

dora entre a sociedade civil e os chefes de estado e de governo e contribuir para a incorporação e participação dos atores interessados, pois a participação pública é essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável como o paradigma para a ação.

Logo, a conferência das Nações Unidas Rio + 20 centrar-se-á na economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

A cidade do Rio de Janeiro espera uma enorme afluência de chefes de estado e de governo, representantes oficiais e da sociedade civil mundial num encontro que inicia no dia 13 de junho. Em seguida, entre 16 e 19 de junho, acontecerão os Diálogos de Sustentabilidade e outros eventos com a sociedade civil.

De 20 a 22 de junho, reunir-se-á o Segmento de Alto Nível da Conferência, encontro para o qual se conta com a assistência de vários Chefes de Estado e de Governo confirmados.

México

Conferência de Imprensa
A República Dominicana avança na transformação do seu Estado

O Ministério de Administrações Públicas, a Embaixada de Espanha e o Escritório da SEGIB em Santo Domingo deram a conhecer os avanços ocorridos na República Dominicana na aplicação dos acordos adotados na passada Cimeira Ibero-Americana de Assunção, Paraguai, que teve como tema central: “A Transformação do Estado e Desenvolvimento”.

O ministro Ventura indicou que atualmente 56 mil funcionários públicos pertencem à carreira administrativa, formando uma burocracia pública regida pelos princípios do mérito e da estabilidade, com lealdade ao Estado e orientada para servir com qualidade e eficiência os cidadãos.

Ventura destacou, entre outros, os avanços alcançados em matéria de transparência através de duas ferramentas baseadas nas tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC): o Sistema de Administração de Servidores Públicos (SASP), que permite um maior controle da folha de pagamentos pública, processando mais de 2000 mil expedientes de funcionários públicos atualmente, e o Sistema de Monitorização da Administração Pública (SISMAP) que serve para medir e dar seguimento ao cumprimento da lei da Função Pública.

“Todas estas conquistas são hoje reconhecidas a nível internacional e servem de referência a outros países, como a Guatemala e El Salvador, que vieram conhecer as nossas experiências e solicitaram colaboração técnica para avançar nestes temas”, declarou.

O diretor do Escritório de Representação, Manuel Guedán, informou do conteúdo das reuniões celebradas nos dias anteriores na sede do Ministério de Administração Pública para analisar os passos dados em quatro áreas decisivas: transparência, eficácia na consecução dos objetivos estabelecidos, estabilidade na aplicação das políticas públicas e a utilização intensiva da tecnologia.

Manuel Guedán felicitou Ramón Ventura Camejo, ministro de Administração Pública, e a sua equipa pelas conquistas concretas, mensuráveis e alcançáveis. Também mencionou que a designação de um funcionário dominicano para a Secretaria Geral do CLAD é um reconhecimento da Comunidade Ibero-Americana na consecução das referidas conquistas.

Escritórios de representação da SEGIB

Inauguração dos Conversatórios Ibero-Americanos em Puebla

Na cidade de Puebla inauguraram-se dois Conversatórios Ibero-Americanos na Biblioteca Palafoxiana com a visita do embaixador Francisco Carrión Mena, ex ministro do Equador, que apresentou o Conversatório com o tema: "Os Processos de Integração da América Latina".



Participaram também Miguel Hakim, coordenador Estatal de Assuntos Internacionais e de Apoio a Migrantes Poblanos e o presidente do Colégio de Puebla, Miguel Ángel Maldonado.

Durante o desenvolvimento do colóquio, o Embaixador Carrión, referiu que a América Latina é rica em tenta-

tivas e experiências de conciliação e integração, mas infelizmente não é tanto em alcançar êxitos. Os espaços inter-americano, ibero-americano e latino-americano e caribenho são complementares e não há razão para haver concorrência entre

eles nem entre os organismos que o representam. O que é necessário é repensar conteúdos e organismos, particularmente no que diz respeito às Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo.

Na Cidade do México, com o

apoio do FEMSA, também se realizou outro Conversatório Ibero-Americano com o Embaixador Carrión, que abordou o tema: "Convergências e Divergências na política exterior os países andinos".

Durante este colóquio, o diretor do Escritório de Representação, Manuel Guedán, esteve de acordo com o fato de o multilateralismo

ser sem dúvida uma ferramenta imprescindível tanto para abordar os problemas da sociedade internacional contemporânea como os de cada um dos países que a formam, independentemente do seu tamanho. Todos precisam de procurar complementaridade e reforçar-se através de instâncias de cooperação o mais estáveis e eficazes possível.

Conversatório em Santiago: Pensar para Propor

O Escritório Senatorial de Santiago, dirigido pelo senador Julio César Valentín, conjuntamente com o Escritório da SEGIB, realizou a segunda entrega do Conversatório Santiago: Pensar para Propôr, esta vez sobre o tema da segurança dos cidadãos. A conferência central "Desafios na luta pela segurança dos cidadãos: a experiência do México", esteve a cargo de Monte Alejandro Rubido García, secretário geral do Centro de Investigación e Segurança Nacional do México (CISEN).

Monte Rubido analisou a si-

trada Yeni Berenice Reynoso, fiscal do Distrito Nacional e por Juan Ramírez, presidente da Fundação Vanessa, entidade que promove a segurança dos cidadãos e o respeito pela vida.

Assistiram mais de 250 pessoas, diretores de instituições, empresários, autoridades policiais e militares, ministros, presidentes de câmaras, docentes, líderes comunitários e comunicadores.

O programa do Conversatório Santiago: Pensar para Propôr é uma iniciativa do



Colóquio na Universidade Anáhuac Sul

A Comunidade Ibero-Americana na nova Sociedade Internacional

A licenciatura de relações internacionais (RI) da Universidade Anáhuac do Sul (UAS) convidou o diretor do Escritório de Representação da SEGIB para um colóquio com os alunos sobre o tema "A Comunidade Ibero-Americana na Nova Sociedade Internacional". Nesta cerimônia esteve presente o professor Martín Hernández, diretor do curso e a licenciada Patricia Ruíz, coordenadora acadêmica.

Manuel Guedán destacou que o programa de Cimeiras Ibero-Americanas no México tiveram um papel especialmente relevante, como o demonstra a celebração da primeira Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, na cidade de Guadalajara em 1991; uma vez que passaram já vinte e dois anos

sobre o acontecimento e as cimeiras consolidaram-se como a distância mais estável e permanente de encontro entre os Chefes de Estado da região. Destacou também o importante acervo que constituem as declarações das cimeiras particularmente em matéria de educação, consolidação da democracia, respeito pelos direitos humanos e desenvolvimento econômico com igualdade social. Também informou na sua intervenção da próxima celebração em Cádiz em novembro deste ano, por ocasião da comemoração do bicentenário da Constituição de Cádiz. Alguns alunos manifestaram a sua preocupação pelo desentendimento dos países mais desenvolvidos e perguntaram sobre a relação do governo mexicano com a Secretaria Ibero-Americana.



tuação do México e recomendou reconstruir as instituições de segurança pública e procurar a aplicação da justiça adequando os quadros legais, enquanto se desenvolve uma política de prevenção que envolva a cidadania.

Para trazer o tema central ao contexto local, a conferência foi comentada pela magis-

Escritório Senatorial de Santiago e do Escritório da SEGIB, que tem o objetivo de estabelecer um espaço para promover a reflexão, o debate e o intercâmbio de idéias, a partir de dissertações de reconhecidos especialistas, com o fim de gerar propostas concretas de ações que possam ser assumidas pelos diversos atores sociais.

Escritórios de representação da SEGIB

Montevideú

Coesão Social no Uruguai: chaves para o desenho e a gestão de políticas públicas

No dia 12 de abril de 2012 apresentou-se em Montevideú o Relatório “Coesão Social no Uruguai: chaves para o desenho e gestão de políticas públicas”, elaborado pelo Centro Latino Americano de Economia Humana (CLAEH), com o patrocínio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o apoio da Agência Espanhola de cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e do Escritório de Planejamento e

Orçamento (OPP) da Presidência da República Oriental do Uruguai.

Na cerimônia de abertura utilizaram a palavra o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideú, Norberto Ianneli; o coordenador geral do Escritório Técnico da AECID em Montevideú, Manuel de la Iglesia Caruncho, e o diretor geral do CLAEH, Leopoldo Font. Também assistiram reconhecidas autoridades ministeriais e de

organismos internacionais, assim como membros da Academia e público em geral.

Importa assinalar que o referido documento é produto da iniciativa do Uruguai de abordar o tema no quadro da Declaração emitida pelos chefes de estado e de governo durante a XVII Cimeira Ibero-Americana (Chile, 2007), e que foi expressa no Programa de Ação correspondente, razão pela qual se encomendou à SEGIB para “prosse-



guir com o apoio de outros organismos internacionais os trabalhos orientados para promover a Coesão Social na Ibero-América, recolhendo naqueles países o que for solicitado, análises sobre perfis nacionais relacionados com a

Coesão Social e promovendo processos de diálogo social e participação dos cidadãos para a construção de um acordo para a Coesão Social que reflita o compromisso entre as forças políticas, sociais e econômicas”.



Reunião do Secretário-Geral Ibero-Americano com os Embaixadores acreditados no Uruguai

No passado dia 15 de março, pela iniciativa da Embaixada da União Européia no Uruguai e em coordenação com o Escritório de Representação da SEGIB em Montevideú, o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, teve uma reunião com os embaixadores europeus acreditados no Uruguai. Durante a mesma, o secretário-geral ibero-americano realizou uma resenha histórica das

Cimeiras Ibero-Americanas, dos principais temas e atividades desenvolvidas pela SEGIB e a sua ligação a organismos internacionais. No referido contexto, comentou as principais idéias que se vão considerar na reunião de chefes de estado e de governo que terá lugar em Cádiz no presente ano, destacando fundamentalmente os temas econômicos que ocuparão boa parte da sua agenda.

Um capítulo especial das conversações mantidas com os embaixadores foi a cooperação da SEGIB com a Comissão Européia, os processos de integração e as relações econômicas entre a América Latina e a Europa. Também, no quadro do atual cenário de crise internacional, conversou-se sobre os efeitos da emergência de novos atores econômicos, particularmente aqueles do continente asiático, que influenciam de forma especial, tanto o ponto de vista comercial como a estrutura produtiva dos países da região.

Fórum de Altas Autoridades Econômicas

No passado dia 16 de março teve lugar no Uruguai o Fórum de Altas Autoridades Econômicas organizado pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), Corporação Andina de Fomento (CAF), CEPAL e Escritório de Representação da SEGIB em Montevideú. O evento foi convocado para analisar o tema “Modelos de Desenvolvimento na América Latina: Procura de Convergências e Complementaridades” e contou com a presença de um bom número de ministros e vice-ministros de Economia da região, que expressaram os seus pontos de vista sobre o tema e o estado da situação nos seus países.

As palavras de boas-vindas estiveram a cargo da secretaria de relações exteriores do México, Patricia Espinosa e antes do desenvolvimento das exposições, a secretária executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, realizou a apresentação do Relatório sobre Balanço e Perspectivas Econômicas na região.



O secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, realizou uma análise sobre o estado atual da crise financeira internacional e dos possíveis cenários pós crise nos diferentes âmbitos: político, econômico, social e cultural. Também se referiu ao conceito de modelo de desenvolvimento anteriormente referido pelo ministro de Economia e Finanças do Uruguai Fernando Lorenzo.

Em representação dos organismos internacionais também participaram o presidente executivo da CAF, Enrique García e o secretário geral da OEA, José Miguel Insulza que fizeram um diagnóstico sobre a situação da região no quadro das grandes mudanças que estão a ocorrer no plano internacional.

Escritórios de representação da SEGIB

Homenagens a Enrique V. Iglesias no Uruguai

Banco Central do Uruguai: ministro da Economia e Finanças do Uruguai, Fernando Lorenzo, vice-presidente do Uruguai, Danilo Astori, secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, presidente do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, Alberto Moreno, presidente do Banco Central do Uruguai, Mario Bergara.

No quadro da LIII Assembleia Anual de Governadores do BID, celebrada na cidade de Montevideu durante os dias 18 e 19 de março de 2012, o Banco Central do Uruguai, a Junta Departamental de Montevideu e a Direção Nacional de Correios realizaram emotivas homenagens à

figura de Enrique V. Iglesias.

Nas mesmas destacaram como aspetos mais relevantes do homenageado “a liderança, o culto da integração regional, a abordagem da diversidade e a defesa dos direitos humanos, assim como a sua essência “ibero-americana”.



Homenagem “Paseo de los Soles”: presidente da Junta Departamental de Montevideu, Oscar Kurutchet, vice-presidente do Uruguai, Danilo Astori, secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.



Homenagem Lançamento selo “Personalidades Vivas destacadas do Uruguai”: presidente da Administração Nacional dos Correios, José Luis Juárez, secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, vice-presidente ANC, Solange Moreira, diretor ANC, Julio César Silveira.

Panamá

Apresentação na Costa Rica e no Panamá do Relatório da Cooperação Sul-Sul

No dia 25 de abril, o secretário para a cooperação ibero-americana, Salvador Arriola, apresentou, no ministério de assuntos exteriores da Costa Rica, o Relatório Ibero-Americano da Cooperação Sul-Sul do ano 2011, perante dos diretores e encarregados de cooperação das diversas instituições públicas desse país.

A atividade, organizada pelo vice-ministro de assuntos exteriores da Costa Rica, Carlos Roverssi, acompanhado pela

diretora de Cooperação Internacional desse país, Irinia Elizondo e pela diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof.

De acordo com o vice-ministro de assuntos exteriores Roverssi, “este valioso relatório tem particular importância num contexto em que os países catalogados como de rendimento médio procuram novos mecanismos que lhes permitam potenciar as suas capacidades, e ao mesmo tempo

fortalecer a integração regional. Assinalou ainda que os cinco relatórios apresentados pela SEGIB desde 2007 “denotam uma tarefa conjunta dos países ibero-americanos para fomentar a cooperação Sul-Sul nas suas diferentes modalidades e assinalam o caminho para que os atores nacionais participem ativamente com outros países para solucionar os problemas de desenvolvimento que têm”, e agradeceu o esforço do ministério de assuntos exteriores e da SEGIB por proporcionarem “um instrumento tão valioso”.

Pelo seu lado, Salvador Arriola assinalou que no ano 2011 executaram-se 529 projetos de cooperação, dos quais Costa Rica, recebeu 29 (catorze do México, onze do Brasil, 3 de Cuba e 1 do Chile), 9 ações de cooperação (7 da Colômbia, 1 do Peru e 1 de Cuba) e participou como ofertante de cooperação em 3 projetos do México.

Relativamente ao Panamá, no dia 23 de maio, Cristina Xalma, investigadora da SEGIB, apresentou no Ministério de Relações Exteriores desse país,

o Relatório da Cooperação Sul-Sul 2011 e realizou um workshop de trabalho sobre a elaboração do Relatório 2012, no que diz respeito ao Panamá.

A atividade foi organizada pelo ministério de Relações Exteriores do Panamá, inaugurada pela vice-ministra encarregada, Mayra Arosemena, pela diretora de Cooperação Internacional, María Celia Dopeso, e pela diretora do Escritório de Representação da América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof.

Panamá

Costa Rica, pela co-responsabilidade inter-geracional sobre as alterações climáticas



Da esquerda para a direita: Manuel Obegón, ministro da Cultura e Juventude da Costa Rica, Enrique Castillo, ministro de Relações Exteriores da Costa Rica, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, René Castro, ministro do Ambiente, Energia e Telecomunicações da Costa Rica, José Zaglul, reitor da Universidade EARTH, Rafael Garranzo, diretor de cooperação para a América Latina e Caribe, Espanha.

Os jovens líderes dos países ibero-americanos e as altas autoridades dos Governos da região, encontrar-se-ão na primeira

experiência a nível mundial de co-responsabilidade inter-geracional para as mudanças climáticas, na Costa Rica, no ano de 2013.

Assim o anunciaram o ministros de Assuntos Exteriores da Costa Rica, Enrique Castillo, conjuntamente com os ministros de Cultura e Juventude,

Manuel Obregón e de Ambiente, Energia e Telecomunicações, René Castro, e o reitor da Universidade EARTH, José Zaglul, na sede da SEGIB, em 19 de abril. Evento que contou com a presença do secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias e do diretor de Cooperação para a América Latina e Caribe da Agência de Cooperação para o Desenvolvimento de Espanha, Rafael Garranzo.

O Encontro de 2013 pretende propiciar um espaço de diálogo e acordos sobre a "co-responsabilidade intergeracional". Isto como uma estratégia inovadora para melhorar o impacto e garantir a sustentabilidade das principais respostas mundiais para as alterações climáticas, em prol das gerações futuras que terão que enfrentar os resultados das decisões políticas que se estão a tomar hoje em dia.

O reitor da Universidade EARTH, José Zaglul, cuja instituição

atuará como Secretaria Executiva do Encontro, informou que o plano de ação inclui um concurso online para identificar aproximadamente 100 experiências bem sucedidas de ações propostas ou desenvolvidas por jovens; assim como detectar um grupo de jovens líderes que trabalhem no diagnóstico e a co-responsabilidade nos temas estratégicos relacionados com as alterações climáticas.

O ministro da Cultura e Juventude afirmou que a consciência ambiental e os efeitos das alterações climáticas fazem parte do conhecimento das atuais juventudes.

A presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, que participou através de vídeo-conferência valorizou a iniciativa para a celebração do Encontro 2013, como uma ferramenta inovadora para construir um mundo melhor para as novas gerações.

Rumo a Cádiz, celebrou-se o II Fórum Meso-americano de PME

Os países da América Central realizaram o II Fórum de PME, em São José, Costa Rica, nos dias 23 e 24 de abril. Contou-se com a presença dos ministros da Economia da Colômbia, El Salvador, Costa Rica e Panamá, os vice-ministros encarregados da PME da Guatemala e Honduras, o sub-secretário para as Pequenas e Médias Empresas do México e o secretário para a Cooperação Ibero-Americana.

Nas mesas técnicas prévias discutiram-se os temas de inovação, empreendimentos e PME; cooperação internacional no desenvolvimento das PME da América Central; os sistemas de informação e gestão do conhecimento regional e oportunidades das PME para a inserção no mercado internacional.

Nas sessões técnicas participaram também os representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID),



a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), a Organização de Estados Americanos (OEA), a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e o Centro para a Promoção da Micro e Pequena Empresa na América Central (CEN-

PROMYPE), a Fundação CTIC e SERCOTEC do Chile.

O diálogo de ministros concluiu com uma Declaração, a qual, além das altas autoridades dos governos da América Central, foi assinada por, na qualidade de testemunhas de honra pela presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla e pelo Secretário para a Cooperação Ibero-

Americana, Salvador Arriola.

A Declaração reconhece o trabalho da SEGIB, assim como o do CENPROMYPE e o Projeto Mesoamericano.

Também se acordou apoiar o lançamento, com vista à Cimeira Ibero-Americana de novembro em Cádiz, de uma Grande Aliança Público Pri-

vada para o Desenvolvimento das PME ibero-americanas, sustentada pelos governos nacionais e pelos atores do âmbito público e privado.

Também se acordou potenciar a construção de uma Agenda Mesoamericana de Fomento a MIPYME que reconheça os esforços promovidos em cada um dos países através dos alinhamentos estratégicos estabelecidos na Agenda Regional Centroamericana e as Agendas do México e Colômbia, dando-se às equipas técnicas um prazo máximo de quatro meses para tratar da agenda de seguimento.

Na sua intervenção, Salvador Arriola, secretário para a cooperação ibero-americana, sublinhou a importância de orientar os esforços para desenvolver um plano de trabalho e selecionar um ou dois temas nos quais fixar a atenção, o que foi recebido positivamente pelas altas autoridades da América Central.

Colóquio internacional em Miami

O espanhol, uma língua com futuro e para o futuro



O presidente da Câmara de Miami, Tomas Regalado, o presidente do Miami Dade College (MDC), Eduardo Padrón, a diretora da Feira do Livro e do Centro de Literatura do MDC Alina Interián e a diretora de Cultura da Secretaria-Geral Ibero-Americana Leonor Esguerra Portocarrero, inauguraram o colóquio “O futuro da língua espanhola”.

Padrón referiu-se ao espanhol com a expressão de uma cultura de fundação, que também teve extraordinários resultados econômicos. “É um dos pilares da economia pelo multimilionário poder aquisitivo dos hispânicos e todo o mercado que as suas indústrias incluem”. Miami é um exemplo de como a língua espanhola entra na sociedade americana e partilha o espaço com o inglês”, afirmou o presidente da Câmara de Miami, Tomás Regalado. O colóquio foi organizado pelo Miami Dade College com a colaboração da Divisão de Assuntos Culturais da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

No quadro deste encontro apresentou-se a exposição fotográfica “Expressão Ibero-Americana da Soli-

dão à Solidariedade” que estará patente durante todo o mês de junho dentro e fora da Torre da Liberdade.

De acordo com dados do último censo de 2010, nos Estados Unidos regista-se um acelerado crescimento da língua espanhola, particularmente na Florida, onde vivem 4.2 milhões de hispânicos, cerca de 22% da população, o que reflete na última década um aumento de 60% da população hispânica em todo o estado.

Investigar sobre os possíveis cenários de desenvolvimento da língua espanhola nos Estados Unidos e no Mundo e os seus impactos sociológicos e econômicos justifica-se plenamente com estes números. O espanhol é a segunda língua mais falada do mundo e 55 milhões de falantes de espanhol vivem nos Estados Unidos, que é o país com maior número de habitantes que falam espanhol depois do México.

A SEGIB deu apoio para criar um espaço de reflexão e debate, com vocação de continuidade. O MDC anunciou que o colóquio repetir-se-á no próximo ano, na última quinta-feira de maio.

Esguerra, na sua inter-



Duas imagens da exposição fotográfica “Expressão ibero-americana da Solidão à Solidariedade”.

Em cima, dois momentos do colóquio O futuro da língua espanhola com a intervenção de Leonor Esguerra.

venção, falou sobre a comunidade de valores e o acervo de uma região que partilha as duas línguas francas adotadas como oficiais pela Conferência Ibero-Americana. Referiu-se à carta Cultural Ibero-Americana, assim como a da construção do Espaço Cultural Ibero-Americano. Falou do sistema de cooperação, especialmente sobre os programas da área cultural assim como da participação da SEGIB em estudos e colóquios

especializados como o do Valor Econômico do Espanhol (Fundação Telefónica) ou o dos Três Espaços Linguísticos (espanhol, francês e português). Referiu-se às conversações do secretário-geral Ibero-Americano com o Instituto Cervantes para levar à Cimeira de Cádiz um programa sobre a difusão e ensino do espanhol especialmente no Brasil e nos Estados Unidos.

Sobre a mostra da exposição Esguerra afirmou:

“O olhar da exposição é muito bonito, e o seu nome “da solidão à solidariedade” surge do texto que a acompanha, escrito pelo vice-presidente da Colômbia e hoje embaixador em Havana, Gustavo Bell. É isto que se procura no nosso espaço ibero-americano: a cooperação através da ação”. Esta mostra vem do Festival Cervantino de Guanajuato e de Miami e vai para Cádiz, onde permanecerá durante três meses, até à XXII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Esguerra agradeceu o apoio de Arturo Morell que tornou possível a chegada da mostra a MDC.

Fotografias de Genny Barragán Cabarcas Comunicadora Social

II Encontro de Diplomacia Cultural no México

A presidente do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, Consuelo Saizar, inaugurou em México D.F. o II Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural.

O evento realizou-se na Fonoteca Nacional do México. Nesta ocasião o encontro foi para diretores de relações internacionais dos ministérios da Cultura dos países ibero-americanos, que destacaram a importância da Diplomacia Cultural e da Cultura no contexto internacional. Em 2011 ao Encontro de Cartagena das Índias foram os diretores de cultura dos ministérios de assuntos exteriores.

O objetivo destes encontro é fortalecer as capacidades analíticas e instrumentais do pessoal diplomático e dos responsáveis de políticas culturais através da reflexão sobre as novas tendências da diplomacia cultural, a sua interpretação e o intercâmbio, sistematização e análise de experiências. Procura-se posicionar a

cultura como ferramenta de política exterior da região e fortalecer a ideia de que a cultura é um recurso para potenciar a gestão diplomática. Os ciclos deixaram um corpo doutrinário que servirá para novas edições e para promover linhas de formação contínuas com centros académicos.

No final das jornadas de trabalho elaborou-se um texto de conjunto no qual se propõe, entre outros assuntos, redefinir o papel



dos agregados culturais em função das transfor-

mações que a cultura e a diplomacia cultural vi-

veram nos anos recentes, assim como estudar outras

formas de intervenção inovadoras e realistas que estejam de acordo com as prioridades da política exterior dos países ibero-americanos.

Para este encontro contou-se com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México (CONACULTA), a Agência Espanhola para a Cooperação e Desenvolvimento (AECID) e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

Conselho Inter-governamental do Programa Iber-músicas

Na cidade de Puerto Iguazú, Argentina, nos dias 3 e 4 de maio de 2012, realizou-se a II Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas.

Durante a reunião os representantes dos países membros aprovaram o Plano Operativo Anual 2012, acordaram propiciar a realização de um projeto comum entre as

áreas da música dos países membros destinado a levar a cabo ações regionais de promoção musical e aprovaram-se por consenso as convocatórias apresentadas pelo Comitê Executivo.

No encontro salientou-se a importância de continuar e intensificar o processo de aproximação aos países e instâncias tanto públicas como privadas com o propósito de acrescentar adesões ao Programa.



Conselho Inter-governamental RADI, em Madrid

Os membros da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI) da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai, assim como representantes da Secretaria-Geral Ibero-Americana, reuniram-se durante os dias 21 a 23 de maio, na sede da SEGIB em Madrid, em cumprimento da convocatória emitida pela Secretária Executiva para a XIV Reunião dos representantes perante a RADI.



A XIV Reunião foi inaugurada no dia 21 de maio pelo secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, acompanhado pelo secretário para a cooperação ibero-americana, Salvador Arriola.

Durante o decorrer da reunião, a Secretária Executiva do Programa RADI apresentou o relatório de atividades correspondente ao período 2006 – 2012. O Conselho Inter-governamental tam-

bém elegeu por unanimidade o Peru para assumir a Secretaria Executiva do Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos durante o período 2013-2015.

Os representantes perante o programa manifestaram o seu profundo agradecimento e reconhecimento unânime ao trabalho e à contribuição extraordinária

de recursos financeiros, humanos e técnicos da Secretaria de Relações Exteriores do México para o desenvolvimento deste Programa.

De igual modo elogiou-se o excelente trabalho realizado pela Secretaria Executiva desempenhada pelo México na pessoa de Mercedes De Vega e a sua equipa de colaboradores

no período 2006 – 2012, e alargaram o seu agradecimento à Secretaria-Geral Ibero-Americana por ter sido sede desta reunião anual ordinária.

Por fim, os participantes na XIV Reunião da RADI deram os seus agradecimentos aos especialistas convidados, José Ramón Cruz Mundet e Rosana de Andrés Díaz.

Na fotografia, os participantes na reunião de Madrid posam na sede da SEGIB, no passado mês de Maio.

Apresentação do livro

O Poder da Palavra. A América e a Constituição de 1812

Ação Cultural Espanhola, o Consórcio para a Comemoração do II Centenário da Constituição de 1812 e a Secretaria-Geral Ibero-Americana realizaram no dia 22 de maio a apresentação do livro O Poder da palavra. A Amé-

rica e a Constituição de 1812.

A cerimônia de inauguração esteve a cargo de Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano que proferiu as palavras de boas-vindas, contando também com



as intervenções de Javier Ortega, diretor editorial de LUNWERG Editores, Maria Teresa Lizaranzu, presidente da Ação Cultural Espanhola.

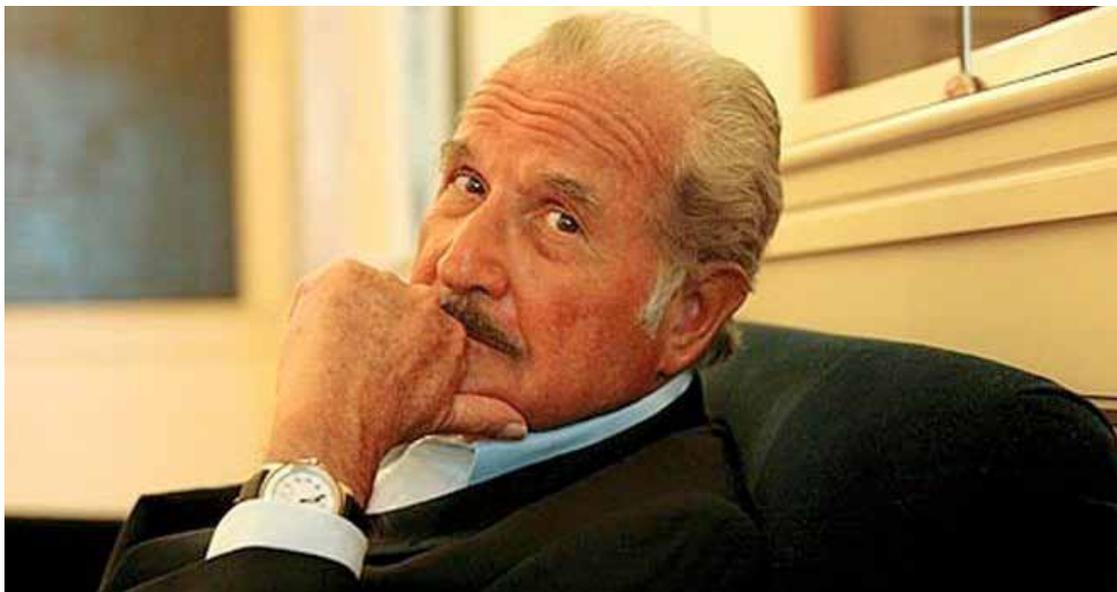
Pelo seu lado, Manuel

Chust, o autor do livro e professor catedrático de História Contemporânea da Universidade Jaime I de Castellón salientou a importância para a Ibero-América deste período da história.

Cartaz da apresentação do livro.

IBERO-AMÉRICA em marcha

Homenagem a Carlos Fuentes, o homem que sonhou a Ibero-América



no estava “obcecado pelas raízes da identidade”, a América Latina, e por isso tentava procurar uma explicação racional para os problemas que apresenta a sua concepção da Ibero-América em conjunto, mas ultimamente tinha-se dado conta de que “agora há mais um passo que gostaria de viver”.

A sua “paixão pela política” manteve-o fora dela para poder analisá-la e em seguida contribuir com as suas idéias, afirmou González, com o objetivo, completou Poveda, de democratizar as instituições de tornar a Ibero-América um lugar com “mais liberdade, tolerante e humano”.

“A sua obra transforma-o em imortal”, manteve pelo seu lado o diretor da Casa da América, onde na próxima quarta-feira se desenvolverá uma leitura continuada da sua obra “Aura”.

O grande compromisso de Fuentes com a língua espanhola e com a literatura tornou possível construir uma ponte de letras sobre o Atlântico com a qual alargou a região da Mancha na Ibero-América.

“Quase quinhentos milhões falamos, lemos, pensamos e sonhamos na língua de Cervantes”, indicou o embaixador Ramírez-Acuña.

Era um “homem do mundo. Internacional”, acrescentou Diéz-Canedo, e “indispensável para a cultura universal”, segundo Enrique V. Iglesias, que confessou que nos fará falta a sua “experiência e reflexão serena” na tarefa de repensar a Ibero-América hoje.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) prestou no passado dia 7 de junho uma homenagem ao intelectual Carlos Fuentes, o mexicano universal que cunhou a idéia do “Território da Mancha” para falar de língua, e identidade, um âmbito que chegou a obcecá-lo na procura das raízes latino-americanas. A cerimônia em memória de “Carlos Fuentes, o homem que sonhou a Ibero-América”, reuniu no Conversatório da SEGIB de Madrid amigos do escritor mexicano, que faleceu no passado dia 15 de maio de uma forma repentina.

Os assistentes, entre eles o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o ex-presidente do Governo espanhol Felipe González; o novo embaixador do Méxi-

co em Espanha, Francisco Ramírez-Acuña; a presidente do Conselho Nacional para a Cultura o México, Consuelo Sáizar; ou o presidente da editora Santillana, Emiliano Martínez, concordaram em definir Fuentes como “a voz do México no Mundo”.

Uma idéia que, conjuntamente à de homem universal e polifacetado, compartilharam também o diretor geral do Fundo da Cultura Econômica, Joaquín Diéz-Canedo; o diretor geral da Casa da América, Tomás Poveda; e o secretário-geral do Instituto Cervantes, Rafael Rodríguez-Ponga.

“É uma pessoa irrepetível”, disse na sua intervenção Felipe González, para quem Fuentes (Panamá 1928 – México 2012) foi um grande



escritor, um grande expositor e um grande conversador que encheu de cultura todas as facetas da sua vida e promoveu o chamado boom latino-americano, conjunta-

mente com Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa e Julio Cortázar.

De acordo com o ex-presidente, o intelectual mexica-

Ibero América em Marcha

Boletim da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Primeiro trimestre de 2012

Secretário-Geral Ibero-Americano: Enrique V. Iglesias **○ Diretor:** Fernando Pajares **○ Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez

○ Conselho de Redação: Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, José María Vera **○ Edição:** Secretária Geral Ibero-Americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha. Tel. 34 91 590 19 80. **○ Web:** <http://www.segib.org>. **○ Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. **○ Design:** Laureano Suárez. **○ Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.